

Chegou a hora. Escolha seu candidato

Custou mas chegou. Foram 29 anos de espera e de ansiedade. Uma geração inteira esperou por este momento: a grande maioria nunca teve a oportunidade de escolher um Presidente e maior parte dos 82 milhões de eleitores sequer nascera em 1960, data da última eleição presidencial. Para os que chegaram hoje às bordas da urna, há candidatos para todos os gostos.

Por muito tempo, o País se viu dividido entre atitudes consideradas de esquerda ou de direita. Os candidatos apresentaram-se ao crivo da campanha pela sucessão do Presidente Sarney, divulgaram programas de Governo e os rótulos tomaram gosto de coisa antiga. Se o tratamento da dívida externa marca bem as diferenças das propostas, outros temas, como segurança pública ou habitação, rece-

bem diagnósticos e terapêuticas muito semelhantes.

Aos eleitores, ávidos por medidas que amenizem rápido o mal-estar causado pela inflação, as propostas e programas podem parecer muito vagos. Cada candidato, contudo, aposta no cacife de sua equipe de Governo para fazer valer a diferença, ao menos no **marketing** utilizado para tornar mais ou menos atraente uma idéia. Defendendo a bandeira da livre iniciativa ou da presença do Estado na economia, cada candidato espera colher no eleitorado a contrapartida de suas proposições.

Mais à esquerda ou mais à direita, a moeda que vale no dia da eleição é a identificação com o eleitor, que, hoje, na beira da urna, com a extensa cédula nas mãos, só não pode reclamar da falta de alternativa. Tem candidato

para todo o tipo de eleitor. Do mais liberal ao mais socialista.

Para ajudar cada eleitor a escolher, O GLOBO divulgou nos últimos meses uma série de entrevistas sobre os mais variados temas com os candidatos. Neste momento final de decisão, publicamos um resumo das propostas para inflação, dívida externa, segurança pública, habitação, educação e saúde, além da formação profissional e da idade dos dez concorrentes mais bem colocados nas pesquisas de opinião. Leia o que cada um deles propõe e decida seu voto. Mais do que pela escolha do futuro Presidente, esta eleição tem sua importância determinada pela consciência de que cada promessa dessa é um compromisso a ser cumprido pelo eleito, seja ele quem for.

Os principais candidatos e suas propostas para resolver os problemas do País

Chegou a hora de decidir. Depois de 29 anos, o futuro do País está em suas mãos. Para ajudá-lo a escolher, publicamos características dos dez candidatos mais bem colocados nas pesquisas de opinião — como a idade de cada um, a formação profissional, o seu Estado de origem e a que partido político pertencem — e suas principais idéias para enfrentar os maiores problemas brasileiros. Antes de votar, examine suas propostas e identifique aquele que consegue melhor refletir o que você espera de um Presidente da República para acabar com a inflação e resolver os problemas relativos à dívida externa, à segurança pública, à habitação, à educação e à saúde. Leia com atenção e compare cada proposta.

CANDIDATOS ▶										
TEMAS ▼	COLLOR	LULA	BRIZOLA	COVAS	MALUF	AFIF	ULYSSES	FREIRE	AURELIANO	CAIADO
IDADE	40 anos	44 anos	67 anos	59 anos	58 anos	46 anos	73 anos	47 anos	60 anos	41 anos
FORMAÇÃO	Jornalismo	Torneiro-mecânico	Engenharia	Engenharia	Engenharia	Administração *	Direito	Direito	Engenharia	Medicina
ESTADO	Rio de Janeiro	Pernambuco	Rio Grande do Sul	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	Pernambuco	Minas Gerais	Goiás
PARTIDO	PRN	PT	PDT	PSDB	PDS	PL	PMDB	PCB	PFL	PSD
INFLAÇÃO	Implantar reforma econômica, administrativa e fiscal.	Congelamento de preços e revisão de subsídios.	Fim das "perdas internacionais" e combate à especulação.	Fim da especulação, priorizando o investimento na produção.	Controlar a emissão de moeda e títulos públicos.	Fim de subsídios, incentivos e criar holding do Tesouro.	Fim da ciranda financeira e da sonegação fiscal.	Controle dos bancos e fim da sonegação fiscal.	Proteger a moeda e reformular máquina estatal.	Controlar o déficit público, privatizando estatais.
DÍVIDA EXTERNA	Retirar aval da União dos empréstimos das estatais.	Moratória e auditoria para apurar irregularidades.	Renegociação para 40 anos e limite para as taxas de juros.	Reduzi-la ao valor do mercado secundário (50%).	Negociar com credores a redução de seu montante.	Contra a moratória, pela renegociação dos juros.	Pagar com base no valor do mercado secundário.	Moratória. Renegociar com países devedores na ONU.	Contra a moratória. Negociar juros mais baixos.	Honrar todos os compromissos e aumentar a dívida.
SEGURANÇA PÚBLICA	Reaparelhamento das polícias e fim da impunidade.	Combater a fome e a má distribuição de renda no País.	Democratizar o acesso à terra e integrar as polícias.	Combater tanto o crime organizado e a crise social.	Policiamento ostensivo e trabalho nos presídios.	Fim dos desequilíbrios sociais e Justiça mais ágil.	Novo sistema penitenciário e fim das injustiças sociais.	Corrigir distorções sociais, modernizar a Polícia e a Justiça.	Combater a impunidade, aprimorando a legislação penal.	Marginais longe do convívio social e trabalho nas prisões.
HABITAÇÃO	Subsidiar casa própria só para famílias de baixa renda.	Recursos a fundo perdido para construção de casas.	Criar 25 milhões de novas propriedades rurais e urbanas.	Crédito subsidiado para as famílias de baixa renda.	Utilizar o FGTS só para famílias de baixa renda.	Redirecionar a utilização dos recursos do FGTS.	Reformular o SFH, com novas fontes de recursos.	Controle do FGTS pelos trabalhadores. Fim da especulação.	Liberar FGTS para mutirões de construção de novas casas.	Políticas diferenciadas de acordo com a renda da família.
EDUCAÇÃO	Agir em conjunto com a iniciativa privada, via subsídios.	Ensino público e gratuito para todos, em todos os níveis.	Ampliar o programa dos Cieps para todas as regiões do País.	O Estado deve garantir educação em todos os níveis.	Ensino público e gratuito apenas para o 1º grau.	Priorizar pré-escola, curso básico e profissionalizante.	Reforço ao curso básico. Atacar repetência e evasão.	Ensino gratuito. Fim de subsídios à iniciativa privada.	Ênfase ao 1º e 2º graus, além do profissionalizante.	Incentivo ao professor que esteja em sala de aula.
SAÚDE	Incorporar trabalhadores à gestão da Previdência.	Implantar Sistema Único e priorizar a prevenção.	Vantagens ao médico que optar pelo horário integral.	Dobrar os recursos e municipalizar o sistema.	Privatizar o sistema, criando fundos por empresas.	Priorizar a prevenção e a produção de medicamentos.	Implantar o Sistema Único e Descentralizado de Saúde.	Sistema Único e fim dos subsídios à iniciativa privada.	Assistência gratuita à população de baixa renda.	Livre concorrência na área da assistência médica.

Arte/Jane